X ENCONTRO NACIONAL

BRASÍLIA - DF | 24 A 26 DE MAIO DE 2017

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Indicadores de Vulnerabilidade com o uso do CadÚnico.

MESA 12 – Indicadores de Vulnerabilidade

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
Cooperação Representação no Brasil
WORLD BANK GROUP
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO
BRASIL GOVERNO FEDERAL

O que entendemos por Vulnerabilidade?

- **“Vulnerabilidade relaciona-se, por um lado, com a exposição ao risco e, por outro, com a capacidade de resposta, material e simbólica, que indivíduos, famílias e comunidades conseguem dar para fazer frente ao risco ou ao choque (que significa a materialização do risco)” (BRONZO, C).**

- **Indicadores de Vulnerabilidade – noção de futuro/ antecipação/redução de danos/ identificação de situações de risco.**

Vigilância de Riscos e Vulnerabilidades

- **Com base nas referências da PNAS e NOB SUAS 2012, depreende-se que a Vigilância Socioassistencial se organiza a partir de dois eixos que se articulam para produzir a visão da totalidade; são eles: a) vigilância de riscos e vulnerabilidade; b) a vigilância sobre os padrões dos serviços. (Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial)**

- **Identificação de demanda associada à fatores de riscos e a capacidade de resposta dos indivíduos e famílias.**

Cadastro Único

- Criado em 2001, é somente em 2003 que o Cadastro Único passa a ser efetivamente utilizado com a criação do Programa Bolsa Família.

- **Devem** ser cadastrados famílias de baixa renda:

  Que ganham até meio salário mínimo por pessoa; ou

  Que ganham até 3 salários mínimos de renda mensal total.

(critério não exclusivo)

- Possibilidade de produzir estimativas de pobreza para os municípios, o que representa uma grande vantagem em comparação às pesquisas amostrais do IBGE – POF e Pnad – cujas informações melhor retratam a realidade no nível estadual. (BARROS; CARVALHO; MENDONÇA, 2009: 9).

- Atualmente o CadÚnico reúne de dados de cerca de **27 milhões de famílias**.

Estrutura do CadÚnico

- O formulário principal de cadastramento é composto pelos seguintes blocos:

Bloco 1 – Identificação e Controle
Bloco 2 – Características do Domicílio
Bloco 3 – Família
Bloco 4 – Identificação da Pessoa
Bloco 5 – Documentos
Bloco 6 – Pessoas com Deficiência
Bloco 7 – Escolaridade
Bloco 8 – Trabalho e Remuneração
Bloco 9 – Responsável pela Unidade Familiar – RF
Bloco 10 – Marcação livre para o Município

Os formulários avulsos são réplicas de parte do formulário principal e são mobilizados para capturar informações particularizadas para cada membro da unidade familiar.

Avulso 1 – Identificação do Domicílio e da Família
Avulso 2 - Identificação da Pessoa

Finalmente, os formulários suplementares buscam conhecer situações específicas de interesse para a assistência social. São eles:

Formulário suplementar 1 – Vinculação a Programas e Serviços
Formulário suplementar 2 – Pessoa em Situação de Rua

Exemplos de Índices de Pobreza / Vulnerabilidade com o uso do CadÚnico

Índice de Desenvolvimento da Família (IDF)

Formulado por Ricardo Paes de Barros, Mirela de Carvalho e Samuel Franco, trata-se de uma medida sintética que varia de 0 a 1. Originalmente, formulado em 2003 com o objetivo de ser um índice possível de ser desagregado para as famílias (diferentemente do IDH), foi reformulado, em 2012, a partir das informações contidas no CadÚnico.

- **Dimensão: Ausência de vulnerabilidade**

Ausência de gestantes
Ausência de mães amamentando
Ausência de criança
Ausência de criança ou adolescente
Ausência de criança, adolescente ou jovens
Ausência de portadores de deficiência
Ausência de idosos
Presença de cônjuge
Mais da metade dos membros encontra-se em idade ativa

- **Dimensão: Acesso ao conhecimento**

Ausência de adultos analfabetos
Ausência de adultos analfabetos funcionais
Presença de pelo menos um adulto com fundamental completo
Presença de pelo menos um adulto com ensino médio completo
Presença de pelo menos um adulto com alguma educação superior

- **Dimensão: Condições Habitacionais**

Domicílio próprio
Domicílio próprio, cedido ou invadido
Densidade de até 2 moradores por dormitório
Material de construção permanente
Acesso adequado a água
Esgotamento sanitário adequado
Lixo é coletado
Acesso a eletricidade

- **Dimensão: Acesso ao trabalho**

Mais da metade dos membros em idade ativa encontram-se ocupados
Presença de pelo menos um ocupado no setor formal
Presença de pelo menos um ocupado em atividade não-agrícola
Presença de pelo menos um ocupado com rendimento superior a 1 salário mínimo
Presença de pelo menos um ocupado com rendimento superior a 2 salários mínimos.

- **Dimensão: Disponibilidade de recursos**

Despesa familiar per capita superior a linha de extrema pobreza
Despesa com alimentos superior a linha de extrema pobreza
Despesa familiar per capita superior a linha de pobreza.
Renda familiar per capita superior à linha de extrema pobreza
Renda familiar per capita superior à linha de pobreza
Maior parte da renda familiar não advém de transferências

- **Dimensão: Desenvolvimento Infantil**

Ausência de pelo menos uma criança de menos de 10 anos trabalhando.
Ausência de criança com menos de 16 anos trabalhando
Ausência de criança até 6 anos fora da escola
Ausência de criança de 7-14 anos fora da escola
Ausência de criança de 7-17 anos fora da escola
Ausência de criança de até 14 anos com mais de 2 anos de atraso
Ausência de adolescente de 10 a 14 anos analfabeto
Ausência de jovem de 15 a 17 anos analfabeto

Índice de Vulnerabilidade das Famílias Paranaenses (IVFPR)

Medida sintética que corresponde a média aritmética dos valores obtidos nas 4 dimensões consideradas.

Formulado em 2012 pela Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social do Paraná (SEDS) e Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Definição das dimensões e variáveis utilizadas a partir do CadÚnico.

- **Dimensão: Adequação do domicílio**

Espécie de domicílio: tipo de domicílio em que a família reside

Densidade por dormitório: quantidade de pessoas no domicílio/quantidade de cômodos usados como dormitório

Material de construção do domicílio: material predominante na construção das paredes do domicílio

Água encanada: existência de pelo menos um cômodo como água canalizada

Esgotamento sanitário: adequação do esgotamento sanitário

- **Dimensão: Acesso a trabalho e renda na família**

Trabalho dos adultos: proporção de pessoas adultas na família, em idade ativa (>17 e <65), que estão trabalhando na data da entrevista

Renda familiar mensal per capita: soma de todos os rendimentos mensais, exceto de programas de transferência de renda, de todas pessoas da família dividida pelo número de pessoas da família na data da entrevista

- **Dimensão: Condições de escolaridade**

Crianças e adolescentes fora da escola: existência de crianças e adolescentes que não tem seu direito à educação básica assegurado

Defasagem idade/série: existência de pessoas escolar (6 a 17 anos) da educação básica e que não estão frequentando escola, mas não no ano correspondente à idade (defasagem de no mínimo 3 anos)

Jovens e adultos sem ensino fundamental: existência de pessoas que não frequentam escola (com 18 ou mais anos de idade) e que não concluíram a educação fundamental

- **Dimensão: Perfil e Composição Familiar**

Responsabilidade pela família: condições de responsabilidade pela família (uniparental)

Razão entre crianças e adolescentes, e adultos: razão entre quantidade de crianças de 0 a 17 anos e adultos de 18 ou mais anos

Presença de trabalho infantil na família: quando pelo menos uma criança está trabalhando na família

Presença de crianças e adolescentes internados: quando há alguma criança ou adolescente de 0 a 17 anos internado ou abrigado em hospital, casa de saúde, asilo, orfanato ou outro estabelecimento similar há mais de 12 meses

Presença de idosos internados: quando há algum idoso de 65 anos ou mais anos internado ou abrigado em hospital, casa de saúde, asilo, orfanato ou outro estabelecimento similar há mais de 12 meses

Presença de pessoas com deficiência na família: presença e quantidade de pessoas na família que tem alguma deficiência permanente que limite suas atividades habituais

Idosos em condição de agregado: presença de idosos que residem no domicílio como outro parente ou como agregado

Analfabetismo do chefe da família: condição de analfabetismo daquele que é responsável pela família

Limitações do CadÚnico

- Há problemas de qualidade das informações contidas no cadastro

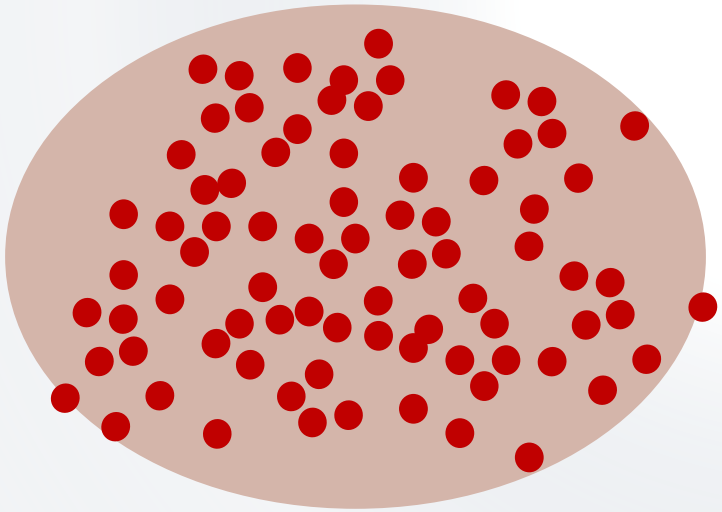
- Exemplo: Dados sobre Composição Familiar

Sobrerrepresentação de famílias monoparentais em comparação aos dados encontrados no Censo Populacional e na Pnad.

Sobrerrepresentação de RF mulheres.

Aspectos sociais vistos por diferentes ângulos – Indicadores e seus usos.

- Para alcançar os objetivos de redução das vulnerabilidades e ampliação da proteção social, a política de assistência deve contar com estratégias e instrumentos de leitura da realidade dos diversos territórios (em vários níveis) e das famílias que ali habitam.



Capturar o território por meio dos “números grandes” e dos “números miúdos” (Dirce Koga)

Autoria: Prof. Drª Carla Bronzo

- Que aspectos capturar da realidade social dos territórios? E as vulnerabilidades das famílias? Que ativos considerar, tanto das famílias quanto dos territórios?

- Como capturar o “menos tangível”? Dimensões de vínculos, isolamento, autonomia, empoderamento...E o menos tangível nos territórios? Organização social, capital social...

- Todo indicador expressa uma maneira de ler a realidade. Podem existir diferentes leituras. Existe embutida em todo indicador uma ideia (ou concepção) do que é mais importante compreender sobre a realidade.

- *“É preciso refletir para medir e não medir para refletir.”* (Gaston Bachelard)

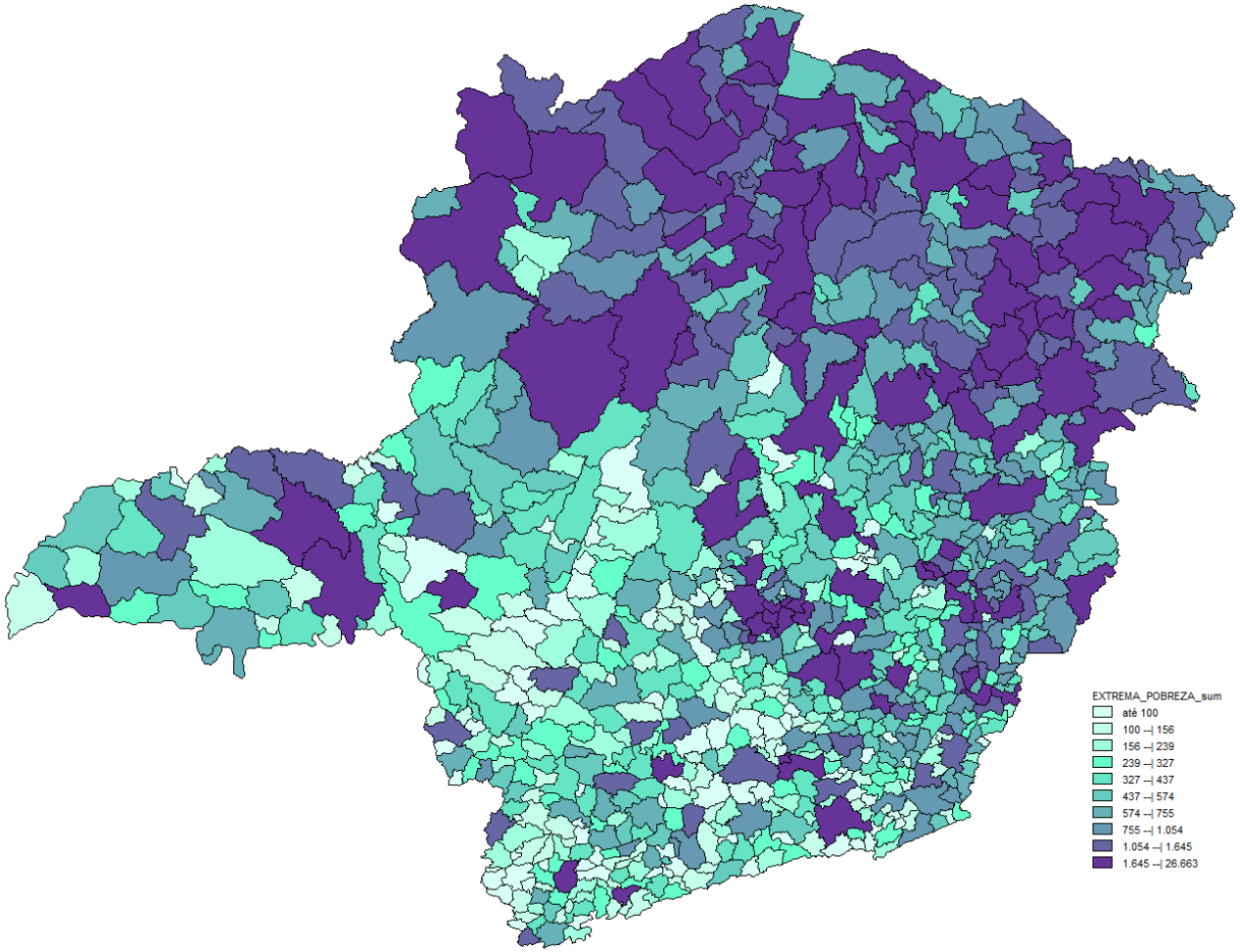
- *“Indicador social apenas indica, não substitui o conceito que o originou.”* (Jannuzzi, 2002)

Autoria: Prof. Drª Carla Bronzo

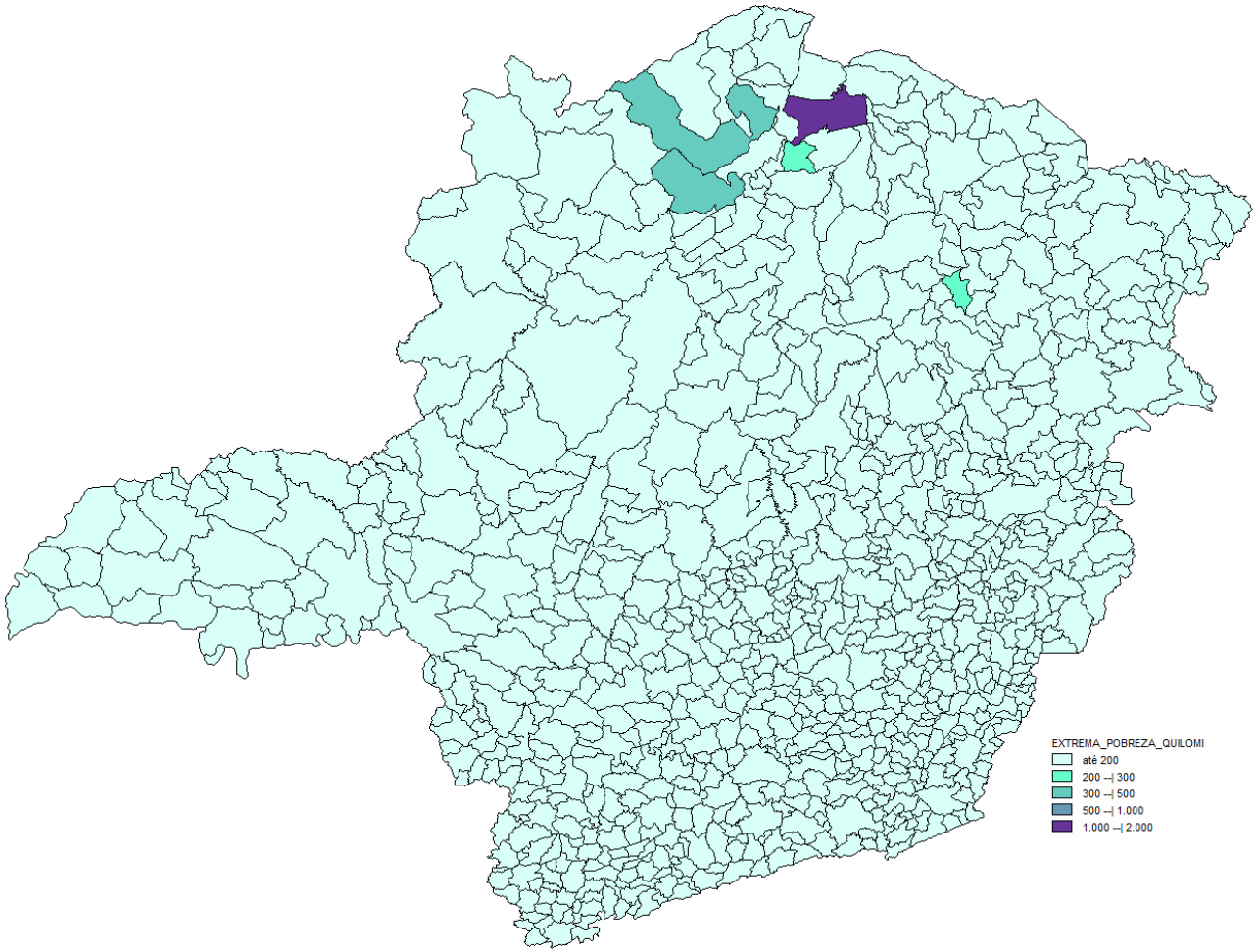
Resultados Preliminares

- Construindo indicadores a partir do CadÚnico
- Testes realizados para o Estado de Minas Gerais.
- Objetivo: construir Matriz de Indicadores
- Possibilidades de construção de indicadores para produção de informação sobre o território em diferentes escalas.

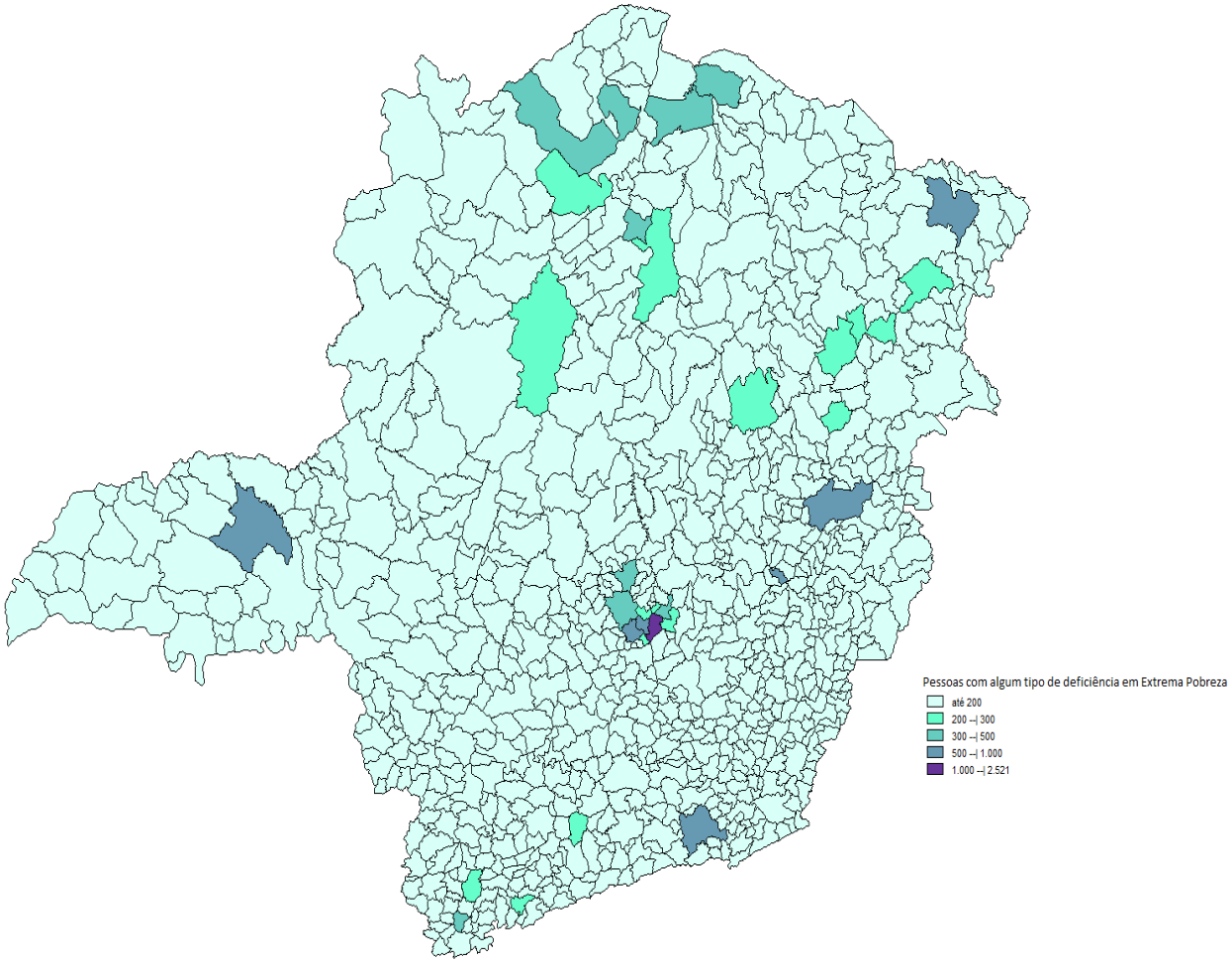
INDICADORES: Diagnóstico Socioterritorial
Distribuição das Famílias em Extrema Pobreza no Território de Minas Gerais - CadÚnico



Distribuição das Famílias Quilombolas em Extrema Pobreza no Território de Minas Gerais - CadÚnico



INDICADORES: Cobertura
Pessoas com algum tipo de Deficiência em Extrema Pobreza



INDICADORES: Busca Ativa
Serviço de Proteção e Atendimento Integral À Família - PAIF

- USUÁRIOS: Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS, em especial

Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais

Famílias que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios assistenciais; mas que ainda não foram contempladas

Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;

Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.

Idosos que vivem em domicílios com saneamento básico inadequado

	FREQ	%
Sim	118565	2,1
Não	5491702	97,9
Total	5610267	99,971

Busca Ativa: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

- CRIANÇAS DE ATÉ 6 ANOS, EM ESPECIAL:

  Crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC

  Crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

  Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após a medida protetiva de acolhimento; e outros;

  Crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário;

  Crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos

- CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS, EM ESPECIAL:

  Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após a medida protetiva de acolhimento; e outros;

  Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC

  Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

  Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter

- ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS, EM ESPECIAL:

Adolescentes e jovens cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;

Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente;

Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº8069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual;

Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda;

Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC;

Jovens fora da escola

- IDOSOS (AS) COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS, EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, EM ESPECIAL:

Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;

Idosos de Família beneficiárias de programas de transferência de renda;

Idosos com vivencia de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitários e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço;

Jovens de 15 a 17 anos que estão fora da escola

	FREQ	%
Sim	851374	9,2
Não	8438793	90,8
Total	9290167	100

Crianças e adolescentes de 7 a 15 anos em Extrema Pobreza que vivem em domicílios sem saneamento adequado

	FREQ	%
Sim	238917	4,4
Não	5209163	95,6
Total	5448080	100

Idosos de 60 a 79 anos que vivem sozinhos

	FREQ	%
Sim	95242	5,3
Não	1716702	94,7
Total	1811944	100

Idosos acima de 80 anos que vivem sozinhos

	FREQ	%
Sim	12957	0,7
Não	1798987	99,3
Total	1811944	100